



CENTRO DE
FORMAÇÃO
BEATRIZ
SERPA
BRANCO

NEWSLETTER

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira
Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo

n.6 - ano 2 – março de 2023

2022

2023

Editorial

Março é um mês de celebrações: do Dia Internacional da Mulher, a 8, que celebra os direitos que as mulheres conquistaram até ao dia de hoje, relembrando o caminho para a igualdade; do Dia Internacional das Florestas, a 21, que este ano tem como tema «Floresta é Saúde», pois purificam a água e o ar, capturam carbono em luta pelas alterações climáticas, produzem comida e medicamentos que salvam vidas e melhoram o nosso bem-estar; do Dia Mundial da Poesia, a 21, implementada na 30.ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em 1999. Este dia pretende salientar a importância da poesia enquanto manifestação artística comum a toda a Humanidade. Celebra-se também a criatividade, a pluralidade linguística e cultural e promove-se o ensino e declamação da poesia. E é também mês de celebração do Dia Mundial da Água, a 22, por resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas de 22 de dezembro de 1992. E poderia ainda ser o Dia do Telefone, a 10 (que por cá não se celebra), pretendendo homenagear o momento histórico quando Graham Bell conseguiu fazer a primeira transmissão elétrica de voz, em 1876.

A Newsletter deste mês dá conta de algumas atividades, levadas a cabo não só no CFAE Beatriz Serpa Branco, mas também em alguns dos AE associados. E muitos desses eventos encontram-se associados, de uma forma mais direta ou mais longínqua, com as efemérides que março celebra.

De facto, não passamos ao lado da divulgação de eventos em torno da palavra (como a Semana da Leitura no AE André de Gouveia ou o Concerto “Tudo o que te dou” no AE de Montemor-o-Novo ou ainda as atividades do Dia do Patrono

Plano “Recuperar Incluindo – Escola +”

No âmbito do Plano “Recuperar Incluindo – Escola +”, o CFBSB tem desenvolvido e acompanhado um conjunto de Ações de Formação, com vista a capacitar um grande número de docentes, considerando o desígnio do compromisso com a construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual TODOS são respeitados e valorizados, uma escola que corrige assimetrias e que desenvolve ao máximo o potencial de cada aluno é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos todos convocados. É este o desafio, é este o caminho!

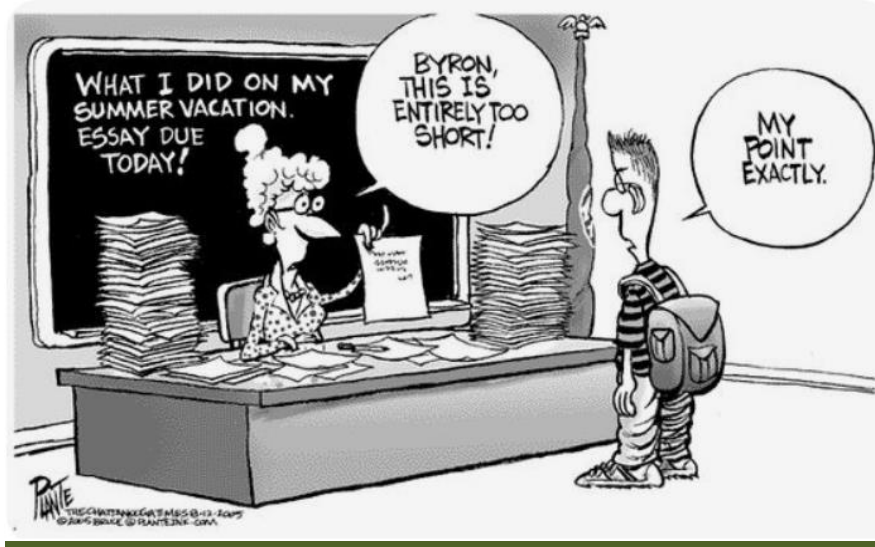
O Curso de Formação «As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos» teve 3 turmas, que decorreram nos AE de Montemor-o-Novo, Vendas Novas e Manuel Ferreira Patrício. Também o Curso de Formação «Práticas inclusivas em sala de aula» teve já uma turma concluída. →

Brochura do AEPortel sobre o PADDE

Um interessante tríptico desdobrável de divulgação do PADDE do AE.



Lá como Cá



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

no AE Severim de Faria) nem da celebração do Dia Internacional da Mulher, no AE de Mora. Divulgamos também as diversas ações de formação realizadas em março (algumas ainda a decorrer) ou propostas para o 3.º período letivo, sem esquecer o relembrar que o caminho tecnológico se fez de pequenos e grandes avanços. Destacamos as “Sugestões tecnológicas para trabalhos práticos em sala de aula”, uma das rubricas habituais das nossas Newsletters, de autoria do Embaixador Digital Luís Santos.

Esta Newsletter cumpre ainda um dos propósitos que em norteador a sua redação: a divulgação do nosso território, na rubrica “Vá para fora”; divulgamos agora Portel e do caminho até lá.

Finalmente, continuamos a proceder à divulgação dos órgãos de direção e gestão do Centro, desta vez o “Conselho De Diretores”.

Celebremos, pois, as palavras, através da voz do grande poeta Eugénio de Andrade, neste ano em que se celebra o centenário do seu nascimento.



Entre março e abril

Que cheiro doce e fresco,
por entre a chuva
me traz o sol,
me traz o rosto,
entre março e abril
o rosto que foi meu,

Eugénio de Andrade

Ações de Formação de Capacitação Digital

As oficinas de Formação no âmbito da Capacitação Digital de Docentes têm como objetivo capacitar e motivar os Docentes para desenvolverem e melhorarem as suas competências digitais, permitindo-lhes recorrer, com confiança, às tecnologias digitais, colocando-as ao serviço de uma educação e formação de elevada qualidade.



Capacitação Digital de Docentes, Nível 3, Turma 5

Ao longo de dois anos e meio, o CFAE Beatriz Serpa Branco tem vindo a concretizar um Plano de Formação, no âmbito da capacitação digital, muito extenso. No final do presente ano letivo, o número de formandos docentes capacitados nesta área será superior a 1000, →

8 de Março

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

De acordo com o Plano Anual de Atividades do Departamento de Educação Especial, quanto à comemoração de datas especiais, os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem elaboraram um cartaz alusivo ao Dia da Mulher, fizeram e distribuíram flores pelas mulheres da comunidade educativa.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MORA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Vá para fora ... passeie-se ...



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Formação X Cape Day - Em Busca do Bem-Estar

Formação na área da saúde e bem-estar

As atuais transformações sociais e económicas desafiam o mundo laboral na adaptação a novos paradigmas e formas de trabalho. A existência de problemas de saúde mental e comportamentos aditivos e dependências está associada a uma menor taxa de sucesso e bem-estar dos indivíduos e organizações. Deste modo, todas as ações que possam concorrer para a resolução destas questões deverão ser contempladas e constituir prioridade de intervenção.

Neste quadro e com o objetivo da promoção da saúde e prevenção do *burnout*, o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central da ARSA e o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco irão dinamizar, no próximo dia 10 de maio, nas instalações da Escola Gabriel Pereira em Évora, a atividade X Cape Day - Em Busca do Bem-Estar.

Para participação será necessário proceder a uma inscrição. Esteja atento ao seu e-mail institucional!

AE ANDRÉ DE GOUVEIA

SEMANA DA LEITURA



Doutoras Joana Batalha e Adriana Cardoso, a segunda fase do projeto LOSA, Leitura Orientada em Sala de Aula. Este programa visa o desenvolvimento dos níveis de competências leitoras, de acordo com os perfis de leitura dos alunos, recorrendo a práticas sistemáticas e recursos didáticos específicos.

Esta iniciativa da Semana da Leitura teve lugar na biblioteca da Escola de Canaviais de Évora, pelas 9h30 e contou também com a presença da Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Dr^a Manuela Silva.

Este encontro permitiu também a partilha das nossas boas práticas que têm sido desenvolvidas, no âmbito das bibliotecas escolares.

Plano Recuperar Incluindo – Escola + (continuação da página 1)

Para o 3.º período letivo estão agendadas 4 turmas do Curso de Formação «Práticas inclusivas em sala de aula». Trata-se de um curso na modalidade e-learning, com 25h.

22/23	Ação de Formação	AF n.º	Modali//	Regime	Turma	Formador	Local
2.º	Práticas Pedagógicas Inclusivas em Sala de Aula	7	Curso	e-learning	2	Júlio Coincas	
3.º					3	Ana Casadinho	AE Vendas Novas
					4	Pedro Carvalho	
					5	Mª Jesus Florindo	
						Mª Jesus Florindo	
	Ensino de Aprendizagem com TIC em Educação Inclusiva		O. Formação	e-learning			
	Projeto MAIA: para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens I		ACD	Presencial		Helena Perdigão	Viana do Alentejo
	Projeto MAIA: avaliação pedagógica I		O. Formação	Presencial		Elsa Barbosa	AEGP

Concerto AE Montemor-o-Novo



Professor e alunos de parabéns!

Realizou-se no AE de Montemor-o-Novo, dia 30 de março, às 10h30, o Concerto intimista “Tudo o que eu te dou”, produzido pelos alunos do projeto **Inclusivamente** e pelo professor *Pedro Zagalo*.

O público fruiu de uma excelente performance erguida sobre canções de Pedro Abrunhosa.

AE ANDRÉ DE GOUVEIA em notícia

A 30 de março, no âmbito da Semana da Leitura, o AE André de Gouveia recebeu uma equipa do Plano Nacional de Leitura.

Num dos dois dias dedicados exclusivamente à Educação, a Comissária do Plano Nacional de Leitura, Regina Duarte, apresentou, com as Professoras Doutoras



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

22/23	Ação de Formação	AF n.º	Modali//	Regime	Turma	Formador	Local
	Ensino e aprendizagem com recurso a ambientes digitais		Curso	Presencial		José Calado	EPRAL
	O Cinema: Ver, Ouvir e Sentir		O. Formação	Presencial			AE Severim de Faria

Mantendo a mesma estrutura apontamos também, já, a abertura de algumas formações, na modalidade e-learning, para o próximo ano letivo.

23/24	Ação de Formação	AF n.º	Modali//	Regime	Turma	Formador	Local
1.º	Criação de Ambientes de Aprendizagem Inclusivos e Inovadores	8	O. Formação	e-learning	3	Mª Jesus Florindo	
					4	Ana Casadinho	

Ações de Formação de Capacitação Digital

As oficinas de Formação no âmbito da Capacitação Digital de Docentes têm como objetivo capacitar e motivar os Docentes para desenvolverem e melhorarem as suas competências digitais, permitindo-lhes recorrer, com confiança, às tecnologias digitais, colocando-as ao serviço de uma educação e formação de elevada qualidade.

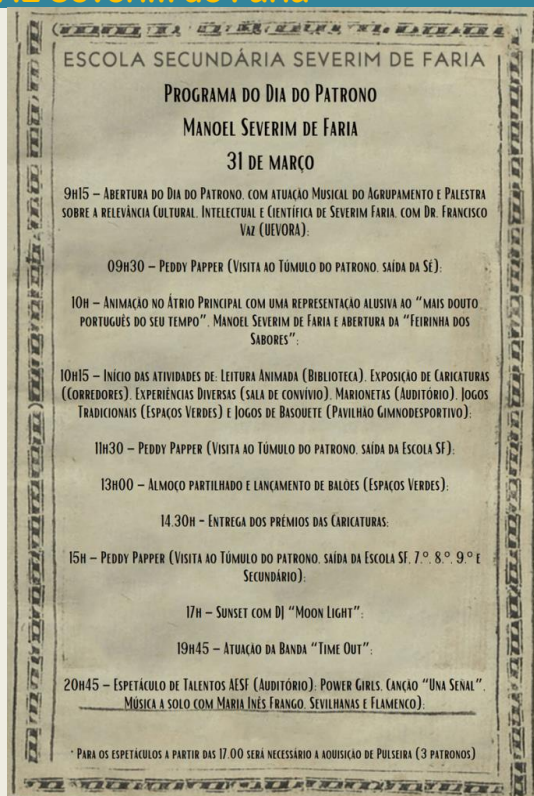
Ao longo de dois anos e meio, o CFAE Beatriz Serpa Branco tem vindo a concretizar um Plano de Formação, no âmbito da capacitação digital, muito extenso. No final do presente ano letivo, o número de formandos docentes capacitados nesta área será superior a 1000, enquanto que os não docentes rondarão os 200 formandos. Das 8 oficinas de Nível 3 previstas no Plano de Formação do Centro, 4 decorreram no 1.º período letivo, estando as outras 4 a decorrer. Aliás, alguns dos trabalhos foram apresentados na Jornada Formativa de Capacitação Digital - da Formação à Ação – no dia 25 de março no Palácio D. Manuel.



Parabéns AE Severim de Faria

O AE Severim de Faria celebrou, no dia 31 de março, o Dia do Patrono, Manoel Severim de Faria (Lisboa, Fevereiro de 1584 — Évora, Setembro de 1655).

As atividades, que decorreram durante todo o dia, foram bastante participadas, tendo tido início com a atuação musical do Agrupamento e a palestra, proferida pelo Dr. Francisco Vaz, da Universidade de Évora, sobre a relevância cultural e intelectual de Severim de Faria, e finalizando com um espetáculo de talentos. A toda a comunidade educativa deste AE os nossos parabéns!



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Ação de Formação «Noções de Primeiros Socorros»

Tendo como Objetivos a atingir

- (i) Avaliar, prevenir e atuar em situações de primeiros socorros com crianças e jovens,
- (ii) (situações de emergência com crianças e jovens e atuar em conformidade e (iii) Identificar e aplicar técnicas de primeiros socorros em casos de acidente com crianças e jovens, a Ação de Formação «Noções de Primeiros Socorros» juntou docentes e não docentes na Escola Secundária Severim de Faria, em três finais de tarde. Esta ação de formação, realizada numa parceria entre o CFAE Beatriz Serpa Branco, a UCC de Évora - Saúde Escolar, a CMÉ - Divisão de Educação e Intervenção Social e o AE Severim de Faria, abordou temáticas como
 1. Primeiros socorros: objetivos, atuação, serviços de emergência médica; organização de material de primeiros socorros;
 2. Prestação de primeiros socorros com crianças e jovens em casos de: Corpos estranhos, Feridas, Cortes, Insolação, Mordeduras, Picadas, Queimaduras, Entorses, Fraturas, Intoxicação, Hemorragias, Afogamento, Asfixia, Estrangulamento, Choque Elétrico, Eletrocussão, Técnicas de Imobilização, Posição Lateral de Segurança, Reanimação (suporte básico de vida) – componente teórica;
 3. Atitudes e Primeiros Socorros em situações específicas: Desmaio, Estado de choque, Hipotermia, Crise Hipoglicémia (Diabetes), Crise Convulsiva, Crise asmática; e
 4. Medicamentos e protocolos de administração.



Evento Regional « Jornada Formativa de Capacitação Digital - da Formação à Ação »

«Da Formação à Ação» foi o lema da **Jornada Formativa de Capacitação** oito dezenas de participantes, na passada manhã de sábado, dia 25 de março, no Palácio D. Manuel, em Évora, e que contou com um conjunto de oradores convidados que nos brindaram com um leque de intervenções muito diversificado.

Na sessão de abertura, estiveram presentes a Sr.ª Subdiretora-Geral da Educação, **Dr.ª M.ª João Horta**, a Sr.ª Delegada Regional de Educação do Alentejo, **Dr.ª M.ª João Charrua**, e ainda a **Dr.ª M.ª José Silvestre**, Diretora do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.



PROGRAMA

Objetivos:

- Divulgar boas práticas formativas, no âmbito da formação em Capacitação Digital de Docentes;
- Promover a reflexão e o debate, com vista à melhoria da atuação individual e organizacional;
- Crear redes de contacto e de colaboração entre os participantes/formadores na Capacitação Digital das escolas;
- Discutir/equacionar ações futuras.



8:30 / 9:00 Abertura do secretariado

9:00 / 9:30 Abertura

Diretora do CFAE Beatriz Serpa Branco, Maria José Silvestre
Presidente da CMÉ, Carlos Pinto de Sá
Subdiretora-Geral de Educação, Maria João Horta
Delegada Regional de Educação, Maria João Charrua

9:30 / 10:30 Conferência

Desmaterialização das Provas de Avaliação Externa
Paula Simões e Rui Pires, IAVE

10h30/ 11h COFFEE BREAK

11:00 / 12:00 Conferência

Aprender a programar ou programar para aprender?

João Grácio e João Torres, Centro de Competências TIC – ESSE / IPS

Da formação à ação: partilha de práticas

12:00 / 13:00

Há robôs no Jardim de Infância

Rui Santos e
Rui Cruz

**Planificação de uma atividade pedagógica
utilizando o modelo de rotação - Sala de Aula
Invertida**

Emídio Riscado e
Mª da Conceição Malta

**A Capacitação Digital ao serviço da
Aprendizagem Ativa: Do Sermão de Vieira aos
Direitos Humanos**

Rui Santos e
Margarida Amaral

Organização de um LMS. Biblioteca e Literacias

Rui Rebocho e
Fernando Marmeleira

O digital no Ensino da Educação Física

Rui Rebocho e
Isabel Lopes

Avaliação com recurso ao digital - rubricas

José Calado,
Dora Pequito e
Helena Rosa

Inovar Mais, Burocracia Menos

13h15 Debate e Encerramento

Na conferência de abertura da jornada formativa, «**Desmaterialização das Provas de Avaliação Externa**», os oradores convidados foram a Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE, **Dra. Paula Simões** e o Diretor de Serviços de Formação e Supervisão do IAVE, **Dr. Rui Pires**. Os dois conferencistas/especialistas do IAVE sublinharam o facto de a avaliação externa das aprendizagens ser um processo de grande relevância pedagógica, curricular e social para o sistema educativo português, cujo papel concorre, como sabemos, para a regulação e aferição do



desenvolvimento do currículo nas escolas, contribuindo assim para a melhoria dos processos didáticos e de melhoria das aprendizagens. Assim sendo, e considerando que a evolução tecnológica é uma constante nas nossas vidas, pois tem permitido uma maior digitalização e consequente desmaterialização dos processos em geral na sociedade, tornou-se fulcral que as escolas, no âmbito dos processos pedagógicos, pudessem também evoluir nesse sentido e modernizar-se, usufruindo das múltiplas vantagens que as omnipresentes inovações tecnológicas possibilitam, sendo elas próprias protagonistas de uma verdadeira transformação digital no ensino e na aprendizagem, o mesmo é dizer na avaliação, seja ela interna ou externa.



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Com o tema «**Aprender a programar ou programar para aprender?**», a 2.ª conferência decorreu na modalidade a distância e contou com a participação de dois professores do Instituto Politécnico de Setúbal, Centro de Competências TIC, o **Dr. João Grácio** e o **Dr. João Torres**.

As ferramentas digitais ao serviço de melhores aprendizagens dos nossos alunos foi o tema do último momento da nossa **Jornada** que, nas palavras da Diretora do CFBSB, «pretendeu traduzir a nossa vontade maior de divulgar boas



práticas formativas, no âmbito da formação em Capacitação Digital de Docentes, que temos vindo a realizar no CFAE Beatriz Serpa Branco, desde 2021. No final deste ano letivo contaremos com mais de 1000 docentes, capacitados digitalmente através de ações de formação contínua, e com perto de 200 não docentes também capacitados nesta área.» Mais acrescentou que «neste nosso atual mundo em permanente e rápida evolução, as mudanças exigem e incentivam a procura de uma atualização constante, a busca de novos saberes e

novas habilidades, capazes de nos capacitarem para melhor respondermos aos desafios que se nos apresentam no ambiente escolar. E a formação contínua tem de ser a ferramenta *sine qua non* para a melhoria do agir profissional. Assim, a formação contínua deve propiciar momentos de reflexão e de debate, com vista à melhoria da atuação individual e organizacional.» Por fim, agradeceu aos Formadores PTD, de ações de capacitação digital, a partilha de práticas de referência, a saber: **Celeste Guerreiro, Emídio Riscado, Hélder Fernandes, José Calado, Joaquim Oliveira, Manuel Raposo, Pedro Capucho, Rui Rebocho, Rui Santos, Sérgio Laranjinho e Vera Goulão**.



Os Formadores fizeram-se acompanhar de alguns Formandos que concluíram com sucesso as Oficinas de Formação, no âmbito do Plano de Capacitação Digital, níveis I, II e III. São eles, entre muitos outros, a **Margarida Amaral**, a **Dora Pequito** e a **Helena Rosa**, a **M.ª da Conceição Malta**, o **Fernando Marmeleira** e a **Isabel Lopes**, e ainda o **Rui Cruz**, que nos brindaram com os seus trabalhos, que têm como destinatários os vários ciclos e espaços de ensino, como se pode depreender dos títulos das suas apresentações: «Há robôs no Jardim de Infância», «Planificação de uma atividade pedagógica utilizando o modelo de rotação - Sala de Aula Invertida», «A Capacitação Digital ao serviço da Aprendizagem Ativa: Do Sermão de Vieira aos Direitos Humanos», «Organização de um LMS. Biblioteca e Literacias», «O digital no Ensino da Educação Física», «Inovar Mais, Burocracia Menos» e ainda «Avaliação com recurso ao digital - rubricas».



Em suma, cabe-nos fazer um balanço muito positivo desta Jornada!

A terminar, deixamos aqui um agradecimento especial à CME pela cedência do Palácio D. Manuel, ao Dr. Pedro Bilou e ao Sr. Rochinha pelo apoio prestado durante toda a “Jornada”!

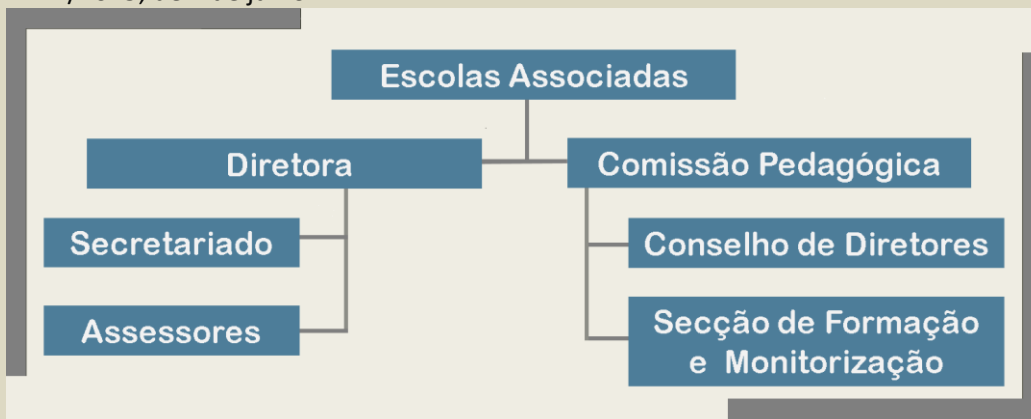


Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Conhece os órgãos de direção e gestão do CFAE Beatriz Serpa Branco?

O Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB) é um Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE), constituído de acordo com o disposto no quadro do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores consignado no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, nomeadamente nos seus art.º 10.º e art.º 11.º, e no Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho.



Conheça o Conselho de Diretores

O **Conselho de Diretores** é a Secção da Comissão Pedagógica, constituída pelos Diretores das escolas e agrupamentos associados e pela Diretora do CFAE BSB, que preside.

São competências do Conselho de Diretores:

- Definir e divulgar o regulamento do processo de seleção do Diretor do CFBSB;
- Selecionar o Diretor do CFBSB a partir de um procedimento concursal ou proceder à recondução da Diretora, nos termos da Lei;
- Aprovar o Regulamento Interno do CFBSB sob proposta da Secção de Formação e Monitorização;
- Aprovar o Plano de Formação e de Atividades do CFBSB, ouvida a Secção de Formação e Monitorização;
- Aprovar os princípios e critérios de constituição e funcionamento da bolsa de formadores internos, ouvida a Secção de Formação e Monitorização;
- Aprovar a constituição da bolsa de formadores internos para cada ano escolar;
- Aprovar e reconhecer as ações de formação de curta duração previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro;
- Aprovar os protocolos de colaboração entre o CFBSB e outras entidades;
- Aprovar o Projeto de Orçamento do CFBSB;
- Acompanhar e garantir a aplicação de critérios de rigor, justiça e coerência nos processos de avaliação decorrentes das atividades do CFBSB;
- Aprovar o Relatório Anual de Formação e Atividades do CFBSB;
- Monitorizar o impacto da formação realizada nas escolas associadas, nos docentes e não docentes, assim como propor as reformulações tidas por convenientes;
- Participar na avaliação do desempenho docente da Diretora do CFBSB nos termos da lei.

Vá para fora ... passeie-se ...

S. Manços



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

A propósito de tecnologias aplicadas, lembra-se ... ?



1965 - Rádio de ondas curtas



1965 - Rádio leitor de cartuchos



1977 - Rádio amovível, anti-roubo



1982 - Rádio leitor de cassetes



1985 - Rádio embutido - Mercedes



1990 - Leitor de CD no auto-rádio



2000 - Auto-rádio com leitor USB



2010 - Auto-rádio smartlink



2020 - Telemóvel espelhado no auto-rádio

Já agora ... e deste, lembra-se? (carro com compartimento para rádio externo)



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Vá para fora

Portel. Desta vez propomos-lhe uma visita a Portel. Portel é uma vila histórica localizada entre Évora e Beja, que obteve carta foral no século XIII.

O castelo terá sido construído no reinado de D. Dinis, embora possa ter sido iniciado por D. Afonso III, por volta de 1261.

Com a crise de 1383-1385, devido à morte do rei D. Fernando, sem deixar herdeiros masculinos e sua filha D. Beatriz, casada com o rei de Castela, ter reclamado o trono português, o que levaria à perda da independência, Portel tomou o partido de D. Beatriz.

Esta crise tinha como resolução, a possibilidade de coroar o filho do Rei Pedro I e Inês de Castro, a viver em Castela, ou João, Grão-Mestre de Aviz,

filho de D. Pedro I e da aia de Inês de Castro, Teresa Lourenço. A opção desta segunda hipótese despoletou uma guerra com Castela.

Em termos paisagísticos, Portel está envolvida que leva a serra a espriar-se no tradicional montado.

O branco casario que circunda o redondel do castelo medieval é rico em tradições e recursos agro-pecuários. A planície que se estende para este faz de Portel a principal porta de acesso ao maior lago artificial da Europa;



o Alqueva.

Chegados à primavera e aos dias quentes, pode fruir da *Praia Fluvial de Amieira*, uma referência no Alentejo e no país. Localizada junto ao Cais Fluvial de Amieira, para além dos 600 metros de areal e da zona relvada com toldos e zona delineada na água para crianças, que oferece, dispõe de serviços e equipamentos: parque de estacionamento, bar, restaurante, posto médico, balneários, sanitários e chuveiros exteriores e permite-lhe alugar canoas, gaivotas e pranchas de *paddle*, para chapinhar na água e saber que nem tudo é apenas paisagem.

Quanto ao que comer, há vários restaurantes e muitos e bons pratos. Basicamente, coisinhas leves, ou que nos levam ao pecado da gula: tábua mista de queijos, paio, torresmos, panito e azeitonas, cozido de grão (à moda dos avós); sopa de tomate, sopa de cação, cação de coentrada, carne de porco à alentejana, cação frito com migas de ovas, ensopado de borrego, misto de porco preto com migas de espargos, grelhada mista de porco preto e acorda de tomate, bochechas de porco, secretos, lagartos, pezinhos de porco de coentrada, lombo de porco assado com alecrim ... e quanto a sobremesas?

Hoje, só café, mesmo.

Para levar, devido à riqueza e diversidade da flora da Serra de Portel, o mel de Portel beneficia de condições climatéricas que lhe dão uma qualidade única e excelente. Razão que justifica tanta procura.

Investimentos em TICs melhoram os índices de desenvolvimento económico e social do País

Afirma a Delloite



de onde vêm as grandes inovações da Bosch? X



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Sugestão tecnológica ... para trabalhos práticos em sala de aula

Bem sabemos que longe vão os tempos em que se realizavam muitos trabalhos práticos nas disciplinas de ciências, no seu todo: Física, Química, Biologia, Geologia, etc.

A alegria de alguns dos funcionários do laboratório de química quando se fazia a destilação do vinho ☺

Mas a contenção de despesas, a falta de pessoal, o crime que é dissecar uma rã ou um sapo, o nojo que é analisar os interstícios de um peixe ou o coração de um porco! O desinvestimento no ensino laboratorial!

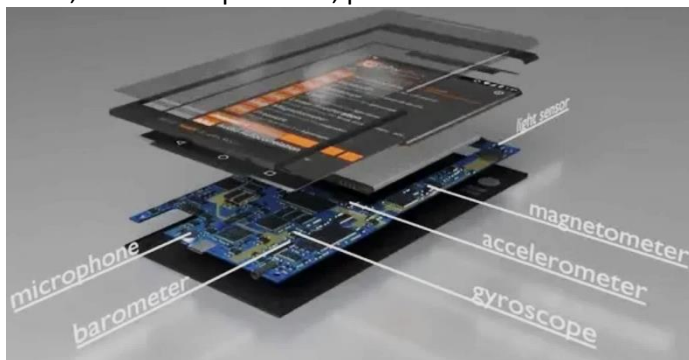
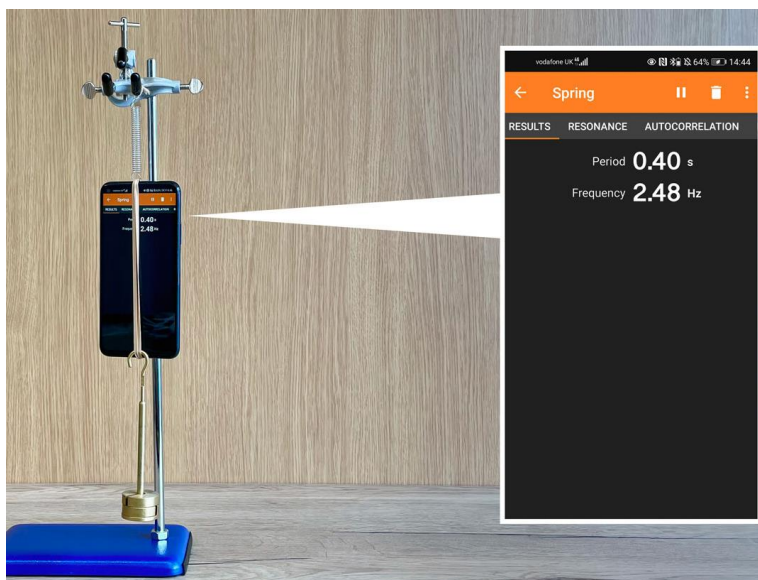
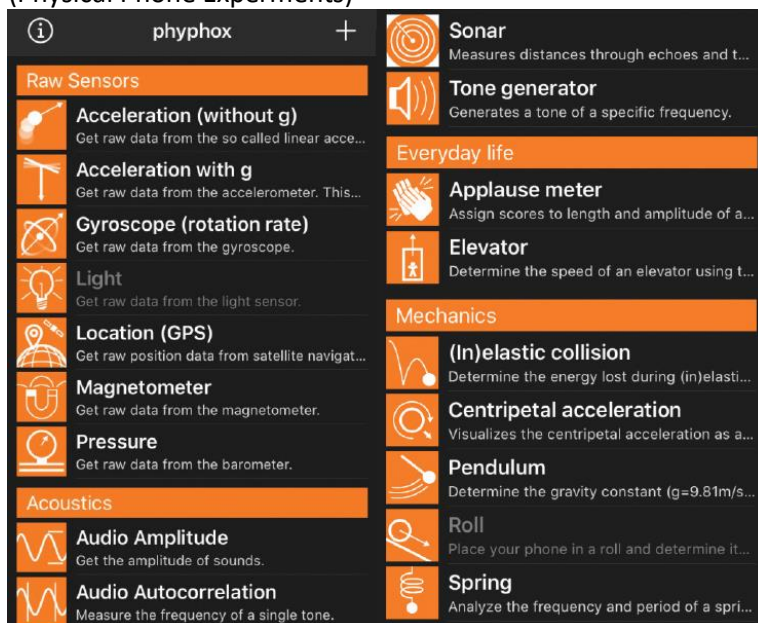
Hoje podem-se fazer trabalhos práticos, se não implicarem gastos. Se não houver necessidade de deslocar equipamentos de um bloco para o outro. Se for politicamente correto. Mais um entrave a juntar a tantos outros e a dificultar uma aprendizagem mais ativa.

Mas, mesmo assim, de quando em quando, e apesar de tanta limitação, lá se encontra forma de contornar alguns problemas e consegue-se fazer qualquer coisinha, e pular a cerca das aulas verbo-centradas e do chamado mais do mesmo. Atualmente, praticamente todos os alunos, do básico e do secundário utilizam *smartphones*. E um *smartphone* não serve apenas para fazer e receber chamadas, hoje é um autêntico computador de bolso, recheado de sensores que fazem inveja a muitos laboratórios escolares: acelerómetros, luxímetros, sonares, giroscópio, magnetómetro, bússola, microfone, coluna de som, gerador de frequências, GPS, sensores biométricos, sensor de proximidade, sensor de luz, pedómetro, barómetro, sensor de temperatura ambiente, sensor de humidade do ar.

Quer isto dizer que com tantos sensores um *smartphone* acaba por ser um dispositivo familiar, de enorme potencial, para executar

experiências científicas.

Posto isto vimos referir e referenciar duas aplicações para Android, o **Frequency Sound Generator** e o **PhyPhox** (Physical Phone Experiments)



Desde os movimentos oscilatórios verticais ao movimento pendular, conforme listrado ao lado e encontrável via **youtube**.

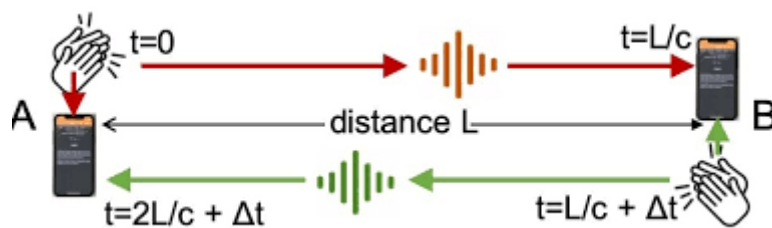


Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Experiências com som. Distância percorrida pelo som. Volume de som. Gerador de Frequências. Sonar.

Ah, claro. E estas aplicações correm naqueles telemóveis que já deixou de usar por já estarem **out**. Sempre os pode reutilizar sem ser apenas para ouvir **Smooth fm** enquanto está em casa a trabalhar para a escola ☺



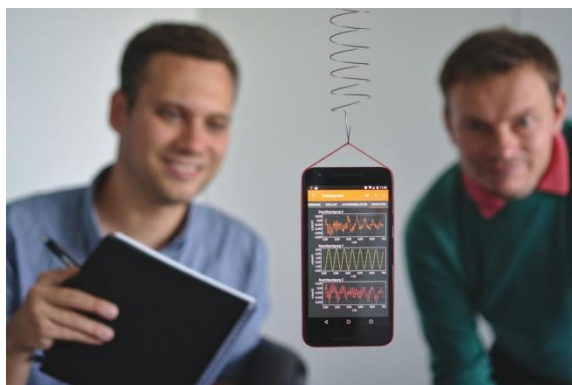
Sugestão tecnológica ... para trabalhos práticos em sala de aula

No que toca ao estudo do som, aceda ao *Google Play* e instale, no seu e eventualmente nos telemóveis de alguns alunos a aplicação ...

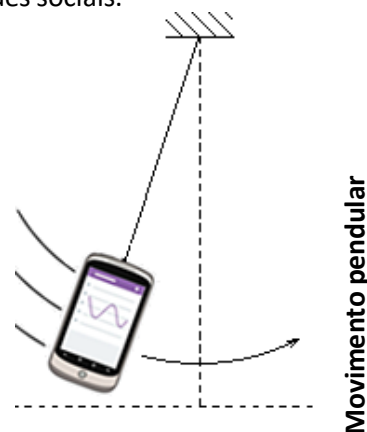
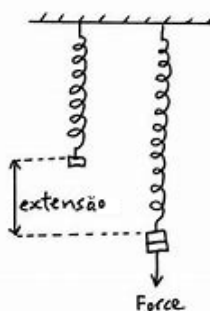
Frequency Sound Generator



Agora pegue em guiões experimentais, adapte-os e forneça-os aos seus alunos para que se habituem à ideia de que os telemóveis estão muito para além das chamadas e dos messengers e das redes sociais.



Lei de Hooke



É claro que poderemos sempre pensar mais alto e mais além. E se prendêssemos o telemóvel com fita adesiva, de qualidade, a um baloiço? E se o telemóvel fosse no bolso de um aluno? E se ...? O Importante acabou por ser as questões despoletadoras de hipóteses e de abertura de pensamento. Afinal, mantem-se a máxima, as tecnologias são ferramentas.

Obviamente que as aplicações são diversas e não se limitam à Física.

Afinal, mantém-se o velho ditado popular ...

água mole em pedra dura tanto dá até que fura



Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos, EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria, Vendas Novas, Viana do Alentejo.

Oficina de formação «AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA I»

Está a decorrer, na Escola Secundária Gabriel Pereira, a Oficina de Formação «Avaliação Pedagógica I: Projetos de Intervenção nos domínios do ensino, aprendizagem e avaliação», que tem como objetivos:

- i) Contribuir para o desenvolvimento de competências e conhecimentos no domínio da avaliação, em geral, e da avaliação pedagógica, em particular, congruentes com o real conteúdo das orientações constantes nos documentos legais;
- ii) Promover práticas de trabalho colaborativo e cooperativo na construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula;
- iii) Elaborar recursos educativos de suporte ao desenvolvimento dos projetos de avaliação pedagógica;
- iv) Permitir a troca de materiais e experiências, o esclarecimento de dúvidas e a geração de ideias e projetos de natureza pedagógica e didática; e
- v) Incrementar práticas de formação de natureza investigativa que confirmem competências aos professores para lidar com a mudança e a inovação no âmbito da avaliação pedagógica.



A avaliação pedagógica tem assumido uma centralidade inegável nas políticas educativas e curriculares, com efeitos concretos nas práticas de ensino e aprendizagem, designadamente na promoção do “sucesso escolar”. A publicação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, consagra mudanças significativas ao nível do currículo, assumindo um dos seus princípios orientadores: a “afirmação da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens”. Refere ainda o caráter formativo da avaliação pedagógica como um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Importa, pois, que os professores consolidem estas mudanças de modo contextualizado e que aprofundem competências e conhecimentos inerentes ao processo de avaliação das aprendizagens, nomeadamente, através de desenvolvimento de projetos pedagógicos e didáticos em torno de práticas de avaliação formativa, *feedback* e participação, critérios de avaliação e processos de recolha de informação. Deste modo, visa-se capacitar e apoiar os docentes para a construção dos recursos inovadores necessários e ajustados aos seus contextos educativos específicos, promovendo-se ainda a implementação e análise dos mesmos, tendo em vista o seu aperfeiçoamento ou reformulação.



PESSOAL NÃO DOCENTE

Área de formação	Ações de Formação
Relação pedagógica e relações humanas	«Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências - Linhas Orientadoras para a Intervenção em Meio Escolar» – Turma 2 Curso, 15h presenciais
Desenvolvimento organizacional Gestão e administração escolar Áreas específicas de atividade profissional	
Tecnologias da comunicação e da informação	Introdução ao word e noções básicas de Internet Curso 15h presenciais (AE Viana do Alentejo) As TIC no contexto profissional do PND – T1 (AE Severim de Faria) As TIC no contexto profissional do PND – T2 (AE Severim de Faria)
Outras áreas	X Cape Day – Em busca do bem-estar; Turma 1 – 10 de maio X Cape Day – Em busca do bem-estar; Turma 2 – junho

PESSOAL DOCENTE

Área de formação	Ações de Formação
Área da docência (conhecimentos que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino)	Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Secundário- Matemática A Oficina 50h (25h + 25h) b-learning Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Secundário- Matemática B e dos Profissionais Oficina 50h (25h + 25h) b-learning O Cinema: Ver, Ouvir e Sentir Oficina presencial (12,5h + 12,5h) (AE Severim de Faria) Avaliação Pedagógica I (AE Gabriel Pereira + AE Arraiolos + AE Manuel Ferreira Patrício) Práticas pedagógicas T2 – AE Gabriel Pereira inclusivas em sala de aula T3 – AE de Vendas Novas T4 – Vários AE Curso 25h e-learning T5 – Vários AE
Formação educacional geral e das organizações educativas	
Administração escolar e administração educacional	
Liderança, coordenação e supervisão pedagógica	
Formação ética e deontológica	
Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar	Capacitação Digital de Docentes – Nível 1 Ensino e aprendizagem com recurso a ambientes digitais Curso 20 presenciais (EPRAL) Ensino e aprendizagem com TIC na Educação Inclusiva Oficina 30h (15h + 15h) (AE de Montemor-o-Novo) Construir aprendizagens por trabalho de projeto em sala de aula e a distância Curso 15h b-learning
Ações de Curta Duração	X Cape Day – Em busca do bem-estar; Turma 1 – 10 de maio X Cape Day – Em busca do bem-estar; Turma 2 - junho O Projeto MAIA para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens I 6h (AE de Viana do Alentejo)

